

141

Temos que assigna Roza de
Lima para naturalisar e heri-
ta herpanhal seu filho Antonio

Elas treze dias de may de abril de mil oitocentos
oitenta e seis nesta cidade da Porto e Paços de ba-
celha,ahi compareceu Roza de Lima, mora-
dora na Viella do Largo da Guarda da mes-
ma cidade, e disse que de seu legitimo ma-
trimonio com Bartholomeu Rodrigues e
Pereira ^{+ ja fallecido,} tem um filho de nome Antonio
nascido na freguesia da Victoria aos quin-
ze dias de may d'abril de mil oitocentos
decenta e sete como mostra pela certi-
ficaçao autentica de sua cidade, e havendo o
dito seu marido gozado durante a sua vida
o foro de subdito herpanhal como provem
pela certifiçao de respectivo Consulado data-
da de vinte d'abril de mil oitocentos seten-
ta e oito, documento que fica archivado com a
referida certifiçao d'cidade, e querendo ella de-
clarante aproveitar-se da facultade que lhe
Concede a disposiçao de titulo segundo, artigo
decimo octavo, numero dois e paragrafo
primeiro de mesmo artigo doCodigo Civil
Portuguez para o dito seu filho seguir a na-
cionalidade portega, requerera a excellentis-
sima Camara Municipal para que se di-
quesse mandar tomar-lhe termo desta
declaraçao, e sendo-lhe deferido o seu re-
querimento por portaria de oito de car-
rente may, por isso, em observancia da
mesma lei assim se declara, afin de produ-

zir o verdadeiro effecto em favor do menor
nado seu filho, para este quaes. João de
Subito Espantal. em fim que de que se
houver este termo que a declarante vai assen-
nar com os testemunhas Antonio Maria
Pinto e Mathias Alfredo Pimenta da Fonse-
ca, empregados d'esta municipalidade, de
pois de lha ser lido por mim Alfredo
Luiz de Magalhães, segundo official
da Secretaria, que pelo respectivo livro
escrevi. Diga entretanto já fallecido.

Possa de Lima

Antonio Maria Pinto
Mathias Alfredo Pimenta da Fonseca

Termo de declaracao que fez
Joaquim Roza de Jesus para
naturalizar subito espantal
seu filho Manoel.

Nos vinte dias do mes d'abril de mil setecentos oitenta e seis, n'esta cidade do Porto e
Lago de Concelho, ahi compareceu Joaquim
Roza de Jesus, aguadeiro, morador na rua
do Christão, da mesma cidade, e disse que,
de seu legitimo matrimonio com Maria
Pereira, já fallecida, tem um filho de
nome Manoel, nascido na freguesia de
Massarelos aos quinze dias do mes de Setembro